

EDITORIAL

Por que pesquisar em Enfermagem?

As pesquisadoras da Enfermagem em nosso País são unânimes em dizer que ...

não é pela facilidade de pesquisar [leia-se existência de infra-estrutura, pressupondo financiamento] e **não é pelo reconhecimento** de sua atividade [leia-se possibilidade de divulgação ampla de seus resultados] ...

As pesquisadoras brasileiras são concordantes em afirmar que mesmo sendo conhecida a relação positiva entre a pesquisa em enfermagem e a qualificação do trabalho da Enfermagem, o que usualmente se vê são as críticas negativas à própria atividade e também aos seus resultados, ou ainda negar a existência tanto dos processos quanto dos produtos.

Aos que sugerem que solucionemos estas questões realizando somente pesquisas multidisciplinares ou caudatárias de outros saberes da área da saúde, necessitamos dizer que nossos processos de trabalho lidam com Objetos diferenciados e que precisam ser conhecidos nas contradições da sua internalidade, antes mesmo de se buscar conexões com outras partes da totalidade maior da Saúde. Cada vez mais temos e vemos Objetos recortados sob a ótica do Cuidar, por exemplo, o que nos obriga a pensar e construir Instrumentos mais potentes para intervir.

O quarto e último número da nossa Revista está repleto de artigos importantíssimos para impactar nos processos de trabalho Assistencial, Gerencial e de Ensino, todos derivados de ações investigativas nucleadas na ciência da Enfermagem. Muitos deles apresentam abordagens metodológicas inovadoras, ou seja, elaboradas à luz dos marcos teórico-conceituais que possibilitam esta re-contextualização e re-conceptualização do próprio Objeto de investigação.

Sou solidária às pesquisadoras e pesquisadores que labutaram muito até chegar ao ponto de ter sua produção divulgada aqui, nesta Revista, que tem sido um dos mais importantes e tradicionais veículos brasileiros de escoamento das pesquisas em Enfermagem. Agradeço a todos pelo envio dos originais, ao mesmo tempo, desejo a todos os pesquisadores...

Boa leitura!

Profa. Dra. Emiko Yoshikawa Egry
Editora

PS: pesquisamos em Enfermagem no Brasil [também] para cumprir nosso dever histórico-social de seguir construindo a nossa prática profissional, cunhada na reflexão crítica, até mesmo dos fundamentos teórico-filosóficos que sustentam nossa prática investigativa.